INDICAÇÃO Nº. 568/2017

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Rio das Ostras.

O Vereador que a presente subscreve, após cumprir as exigências regimentais vigentes, e ouvido o soberano plenário, INDICA ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, **que seja providenciado junto a Secretaria Municipal de Saúde, uma equipe de profissionais para prestar exames de PSA, no mês da campanha de prevenção ao câncer de próstata, denominado "Novembro Azul".**

JUSTIFICATIVA

Solicitação necessária e urgente, pois Novembro é o mês da conscientização do câncer de próstata. Apesar de muito divulgados, os métodos de detecção precoce da doença ainda enfrentam muito preconceito e não recebem a atenção devida por grande parte da população masculina. Estatisticamente, um em cada 60 homens tem chance de desenvolver o câncer de próstata, o tipo da doença que mais mata homens no Brasil. Por isso a prevenção é fundamental. Uma das maneiras de detectar o princípio de câncer é o exame de PSA. Este teste mede a quantidade de antígeno prostático (PSA): de acordo com o resultado, o médico pode ou não pedir outros exames, como o de toque. Mas é importante lembrar que a alteração do PSA também pode apontar prostatite, cistos, infecções urinárias e infecção na uretra. Os exames de rotina são muito importantes porque o câncer de próstata é assintomático. É uma doença silenciosa. Quando os sintomas aparecem, já está em estado mais desenvolvido. Por isso a importância da realização do exame do PSA e do toque. É recomendado que homens com histórico na família façam o exame a partir dos 45 anos, e os demais a partir dos 50 anos. O toque retal é considerado indispensável e não pode ser substituído por outros exames, como o ultrassom, por exemplo.", explica o médico. O câncer de próstata está ligado diretamente a fatores

genéticos. A ordem de atenção é de pais (dobro de chances), irmãos e tios com histórico. A maioria dos casos é causada mesmo pela genética, mas a alimentação e a ingestão de certas vitaminas e medicamentos também são fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da doença. Maiores informações em Plenário.

Sala das Sessões, 14 de setembro de 2017.

Marcelino Carlos Dias Borba
Vereador-autor